

2009
vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

História

INTRODUÇÃO

A prova de história da segunda fase do vestibular 2009, assim como em anos anteriores, procurou avaliar os candidatos por meio de um equilíbrio na exigência de diferentes habilidades. Assim, através de questões que se concentravam basicamente na leitura e entendimento de textos curtos e na mobilização de informações específicas pertinentes ao tema trabalhado na questão, procurou-se avaliar diferentes habilidades relevantes para a aquisição e construção do conhecimento no estudo da história: a identificação e extração de informações objetivas presentes em um enunciado; o reconhecimento de significados opostos ou diferentes pontos de vista expressos em um mesmo texto; o aproveitamento de informações adquiridas na leitura para responder a uma questão que não a solicitava explicitamente; a percepção do processo histórico em termos de mudança, de singularidade de cada período e de relações causais; a construção de conceitos gerais a partir de dados particulares; e o estabelecimento de relações entre o tema tratado na questão e os fatos e características do presente vivido pelo candidato.

Uma outra característica da prova de história do vestibular 2009 foi a limitação das questões aos temas mais clássicos do ensino básico. Dessa maneira, não se exigiu do vestibulando nenhum conteúdo diferenciado que pudesse discriminar a avaliação segundo recortes específicos de origens regionais, tipo de ensino ou tendências pedagógicas. Pelo contrário, o que se esperava era que, a partir de conteúdos de domínio comum, os vestibulandos fossem colocados diante de um enfoque, oferecido pelo enunciado da questão, que pudesse levar a uma reflexão diferente sob algum aspecto. Assim, buscou-se contemplar, com essa prova, a pluralidade de formação dos candidatos, característica de um vestibular nacional como o da Unicamp, ao mesmo tempo em que se valorizou sua capacidade de raciocínio e de expressão.

13. Após a tomada e o saque de Roma pelos visigodos, em 410, pagãos e cristãos interrogaram-se sobre as causas do acontecimento. Para os pagãos, a resposta era clara: foram os maus princípios cristãos, o abandono da religião de Roma, que provocaram o desastre e o declínio que se lhe seguiram. Do lado cristão, a queda de Roma era explicada pela comparação entre os bárbaros virtuosos e os romanos decadentes: dissolutos, preguiçosos, sendo a luxúria a origem de todos os seus pecados.

(Adaptado de Jacques Le Goff, "Decadência", em *História e Memória*. Campinas, Ed. da Unicamp, 1990, p. 382-385.)

- a) Identifique no texto duas visões opostas sobre a queda de Roma.
- b) Entre o surgimento do cristianismo e a queda de Roma, que mudanças ocorreram na relação do Império Romano com a religião cristã?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O texto menciona duas visões opostas sobre a queda de Roma: para os pagãos, ela teria sido causada pelo abandono da religião romana, em virtude da disseminação dos maus princípios cristãos; para os cristãos, a causa se encontraria nos costumes dos romanos, que eram dissolutos, preguiçosos e luxuriosos.

b) (2 pontos)

Poderiam ser apontados três diferentes momentos na relação entre o Império Romano e a religião cristã: no início temos um período em que os cristãos eram perseguidos; após o Edito de Milão (313), o Império concede liberdade de culto; finalmente, com o Edito de Tessalônica (391), o cristianismo torna-se religião oficial do Império.

Exemplo Acima da Média

a) Uma visão da queda de Roma era a dos pagãos que culpavam "os maus princípios virtuais, o abandono da religião de Roma". Ou seja, os ideais virtuais que iam contra a religião de Roma eram o culpador do declínio do Império Romano. A outra visão, que se opõe a primeira citada, é a dos cristãos que comparavam "os bárbaros virtuosos e os romanos decadentes". Isto é: a queda de Roma era explicada pelos romanos pecadores, que pelo seus pecados levaram o declínio do Império Romano.

b) No surgimento do cristianismo, a religião era proibida, ou seja, seus seguidores eram perseguidos por seguir uma religião que não era aceita pelo Estado. No governo do Imperador Constantino a religião passou a ser aceita pelo governo, ou seja, passou a existir a liberdade para cultuar o cristianismo. Logo após o cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano.

Exemplo Abaixo da Média

a) De acordo com o texto, a primeira visão que podemos encontrar é a pagã, centrada na hegemonia do cristianismo. Acreditaram que a decadência de Roma se dava principalmente pelo abandono dos costumes locais. De outra forma, temos a visão cristã que acreditava estar o progresso de Roma nas invenções balísticas e a perda territorial vinculados, também acreditaram que tal decadência estava ligada ao mau posicionamento do imperador que se preocupava mais com luxúrias do que com o bem-estar de Roma.

b) Uma das causas da queda de Roma foi devido aos altos custos do imperador, o aumento da religião do cristianismo e a participação desta no poder político de Roma, adotando medidas cabíveis a sua organização política e também econômica.

Comentários

No item a, a questão exigia do vestibulando a leitura e o entendimento do enunciado. Essa habilidade era requerida, porém, sob um enfoque específico, o da percepção e identificação, por parte do leitor, de informações contraditórias presentes no texto: a explicação para a queda de Roma, segundo os pontos de vista de romanos e bárbaros. No item b, passava-se da leitura à informação, no nível em que as informações permitem a construção de uma idéia de processo histórico: esperava-se que o candidato conseguisse expressar sua percepção da mudança na atitude do Império Romano em relação ao cristianismo, da perseguição à oficialização.

14. Os motivos que levaram Colombo a empreender a sua viagem evidenciam a complexidade da personagem. A principal força que o moveu nada tinha de moderna: tratava-se de um projeto religioso, dissimulado pelo tema do ouro. O grande motivo de Colombo era defender a religião cristã em todas as partes do mundo. Graças às suas viagens, ele esperava obter fundos para financiar uma nova cruzada.

(Adaptado de Tzvetan Todorov, "Viajantes e Indígenas", em Eugenio Garin. *O Homem Renascentista*. Lisboa: Editorial Presença, 1991, p. 233.)

a) Segundo o texto, quais foram os objetivos da viagem de Colombo?

b) O que foram as cruzadas na Idade Média?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Conforme o texto, com sua viagem, Colombo tinha como objetivos defender a religião cristã em todas as partes do mundo e obter fundos para financiar uma nova cruzada.

b) (2 pontos)

Fundamentalmente o candidato deveria identificar o caráter das cruzadas como uma guerra santa, isto é, expedições militares promovidas pelos cristãos contra os infiéis. Poderiam ser mencionados como objetivos das cruzadas, por exemplo, a retomada de Jerusalém, que estava em poder dos muçulmanos, ou os interesses europeus na expansão de suas relações comerciais.

Exemplo Acima da Média

a) Segundo o texto, sua viagem tinha como objetivos a descoberta de riquezas minerais (ouro) que custeariam os gastos necessários à realização de uma nova cruzada, para propagar o cristianismo em todo o mundo.

b) Tornaram-se conhecidas como Cruzadas as guerras lideradas pelo catolicismo que tinham como objetivo inicial a tomada de Jerusalém (intitulada "Terra Santa") das mãos dos povos árabes. Participaram desta empreitada belicista diversos reis europeus. Durante as Cruzadas diversas cidades foram saqueadas, diluindo-se assim o objetivo (ou pretexto) religioso. Como consequência das Cruzadas, tivemos a retomada das navegações pelo Mediterrâneo e uma intensificação das relações de intercâmbio com os árabes nos períodos subsequentes.

Exemplo Abaixo da Média

a) Na verdade, Colombo queria conquistar materiais, relacionando a exploração do ouro, porém ele justificava as suas intenções com seu projeto religioso, de defender e cristianizar sociedades mundas a pé.

b) Foram expedições feitas em busca de metais preciosos e mercadorias valiosas. Posteriormente, passaram a explorar rios para escravizar.

Comentários

A questão procurou trabalhar o tema das cruzadas em dois diferentes registros históricos. Para responder ao item **a**, o candidato deveria retornar ao enunciado, no qual encontraria o termo “cruzada” em uma associação pouco usual, embora com um tema tradicional dos programas de história – as grandes navegações e a descoberta da América. Nesse sentido, o desafio proposto pela questão era fazer o candidato refletir sob o enfoque da continuidade, não da ruptura, entre aspectos da história medieval e moderna; no caso, o aspecto abordado era a motivação religiosa que condicionava o interesse econômico da expedição de Colombo. Dentro desse enquadramento, o nível de exigência da questão era relativamente simples, requerendo, em seu item **a**, a leitura e entendimento da citação a fim de extrair dela as informações solicitadas. No item **b**, passava-se do emprego mais geral do termo “cruzada” para a especificidade histórica das Cruzadas como eventos ocorridos na Idade Média e cuja definição era solicitada do candidato. Assim, esse item, ainda que se mantendo no nível da informação, propunha um exercício intelectual de certa complexidade, uma vez que, para construir sua resposta, o aluno teria que mobilizar informações relativas a diferentes níveis de pertinência ao tema – características, causas, objetivos –, de modo a formar uma idéia de processo histórico. Nesse caso, a maior dificuldade percebida foi quanto à capacidade de definir a particularidade das Cruzadas como uma guerra santa, sendo muito comum nas respostas a idéia de uma romaria, peregrinação, viagem, ou coisas do gênero.

15. A base da teologia de Martinho Lutero reside na idéia da completa indignidade do homem, cujas vontades estão sempre escravizadas ao pecado. A vontade de Deus permanece sempre eterna e insondável e o homem jamais pode esperar salvar-se por seus próprios esforços. Para Lutero, alguns homens estão predestinados à salvação e outros à condenação eterna. O essencial de sua doutrina é que a salvação se dá pela fé na justiça, graça e misericórdia divinas.

(Adaptado de Quentin Skinner, *As fundações do pensamento político moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 288-290.)

a) Segundo o texto, quais eram as idéias de Lutero sobre a salvação?

b) Quais foram as reações da Igreja Católica à Reforma Protestante?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O aluno deveria perceber, a partir da leitura do texto, que, para Lutero, o homem não pode salvar-se por seus próprios esforços, mas pela fé na justiça divina. Lutero acreditava também na predestinação, isto é, alguns homens estariam predestinados à salvação e outros à condenação eterna.

b) (2 pontos)

Poderiam ser mencionados vários aspectos da Contra-Reforma, entre eles a fundação de ordens religiosas, como a Companhia de Jesus, a elaboração de um Índice dos Livros Proibidos e a criação de seminários.

Exemplo Acima da Média

a) Segundo o texto, existem 3 ideias principais de Lutero:

- O homem é indigno e incapaz de se salvar por seus próprios esforços.
- Alguns são predestinados à salvação e outros à condenação eterna (ideia semelhante à calvinista)
- A salvação se dá pela fé em Deus.

b) O movimento de contra-reforma, arquitetado no Edito de Trento, teve como pilares:

- Reafirmação dos dogmas da Igreja
- Criação de seminários e estímulos à ordens e companhias, como a dos Jesuítas.
- Criação de índices de livros proibidos.
- Restituição da inquisição
- Expansão da igreja no novo mundo, com auxílio dos Jesuítas.

Exemplo Abaixo da Média

a) Ele acreditava que os homens só poderiam se salvar e alcançar o Paraíso, se fizessem por merecer através de boas ações durante a vida terrena e pelo caráter, ou seja, quanto faz a pessoa a rica ou pobre, não importa seu status social para que alcance a misericórdia divina, não há fazer esforços como comprar um título de nobreza, pois pobres e ricos são iguais diante de Deus.

b) A Igreja Católica à princípio não teve muita reação, mas posteriormente realizou concílios e ao pouco foi ficando menos severa e mudou um pouco a sua doutrina com o intuito de atrair fiéis novamente e não se mais tão criticada.

Comentários

Essa questão apresentou não apenas uma relativa facilidade para os vestibulandos, mas também uma considerável capacidade de discriminação. O item **a** exigia do candidato a leitura do enunciado para a identificação de informações a respeito das ideias de Lutero, no contexto da Reforma Protestante. No item **b**, o candidato era levado a refletir sobre as reações da Igreja à Reforma, cabendo a ele mobilizar uma gama ampla de informações, que podiam ir desde a citação de fatos, como a criação da Companhia de Jesus, até a caracterização de um processo histórico mais amplo, a ser identificado como a Contra-Reforma.

16. A união de Espanha e Portugal, em 1580, trouxe vantagens para ambos os lados. Portugal era tratado pelos monarcas espanhóis não como uma conquista, mas como um outro reino. Os mercados, as frotas e a prata espanhóis revelaram-se atraentes para a nobreza e para os mercadores portugueses. A Espanha beneficiou-se da aquisição de um porto atlântico de grande importância, acesso ao comércio de especiarias da Índia, comércio com as colônias portuguesas na costa da África e contrabando com a colônia do Brasil.

(Adaptado de Stuart B. Schwartz. *Da América Portuguesa ao Brasil*. Lisboa: Difel, 2003, p. 188-189.)

- a) Segundo o texto, quais foram os benefícios da união ibérica para Portugal e para a Espanha?
- b) No contexto da União Ibérica, o que foi o sebastianismo?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Segundo o texto, Portugal beneficiou-se ao ganhar acesso aos mercados, frotas e prata espanhóis, enquanto a Espanha usufruía do comércio com a Índia, a Costa da África e o Brasil, além de ter acesso a um importante porto atlântico.

b) (2 pontos)

O sebastianismo foi a crença no retorno de D. Sebastião, rei de Portugal desaparecido na guerra contra os mouros. Essa crença explica-se pelo contexto da União Ibérica, já que foi o desaparecimento do rei a causa da anexação de Portugal à Espanha. O seu retorno significaria a libertação de Portugal do jugo espanhol.

Exemplo Acima da Média

De acordo com o texto, Portugal beneficiou-se com os mercados, as frotas e a prata espanhóis, sendo atraentes a seus comerciantes e a sua nobreza, além de ter sido tratado como reino à parte da Espanha; os espanhóis, por outro lado, adquiriram um porto atlântico de grande importância (Lisboa), tiveram acesso aos comércios de especiarias do Índia e com as colônias portuguesas da África, além do lucro do contrabando com o Brasil.

O rei D. Sebastião morreu num confronto na África e não deixou descendentes, tendo sido o trono português entregue ao rei da Espanha, seu parente mais próximo, ocasionando a União Ibérica. Para os portugueses, descontentes com a União, a ideia de que D. Sebastião voltaria e Portugal seria desvinculado da Espanha deu origem ao sebastianismo, que é a crença na volta do monarca, salvador do povo lusitano que trará ao país novamente para a grandeza de outrora e resolverá todos os seus problemas.

Exemplo Abaixo da Média

a) Portugal recebeu uma grande fortuna para colaborar com a manutenção do ~~o~~ luto para a Coroa, nobres e membros da Igreja e a Espanha adquiriu um importante espaço comercial para ampliar seu desenvolvimento e influência no mercado mundial.

b) Faz referência a Don Sebastião, ele é um nobre português que já lutou contra os mais diversos obstáculos do oceano, ~~de~~ e para ibérica espera pela volta de Sebastião que irá trazer a glória para suas terras.

Comentários

No item **a**, o nível de leitura do enunciado que se esperava do vestibulando envolvia a identificação, a partir do texto, dos diferentes interesses relativos à União Ibérica, segundo a perspectiva de Portugal ou Espanha. No item **b**, assim como ocorria na questão 14, o nível de informação solicitada do candidato levava-o a definir o sebastianismo, um conceito de considerável grau de generalidade, porém operando-o na especificidade de seu contexto de origem. Assim, ao explicar o surgimento do sebastianismo no contexto da União Ibérica, o candidato era levado a ir além da pura descrição do conceito, estabelecendo uma relação causal entre os eventos que dão origem ao sebastianismo e à própria União Ibérica.

17. No quadro das revoltas ocorridas em Minas Gerais na primeira metade do século XVIII – entre 1707 e 1736 –, verificamos, em algumas delas, elementos de marcante originalidade, por contestarem abertamente os direitos do Rei e envolverem participação ativa de segmentos procedentes dos estratos sociais inferiores.

(Adaptado de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo, "O Império em apuros: notas para o estudo das relações ultramarinas no Império Português, séculos XVII e XVIII", em Júnia Furtado (org.). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: UFMG, 2001, p. 236.)

- a) Segundo o texto, quais eram as características originais apresentadas por algumas revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII?
- b) Dê duas características da Inconfidência Mineira que a diferenciam das revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Segundo o texto, a originalidade de algumas revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII consistia na contestação dos direitos do Rei e na participação dos estratos sociais inferiores.

b) (2 pontos)

Diferentemente do que ocorria nas revoltas da primeira metade do século XVIII, a participação na Inconfidência Mineira era restrita às camadas mais abastadas da sociedade. Além disso, a Inconfidência tinha um conteúdo ideológico emancipacionista e republicano.

Exemplo Acima da Média

A) SEGUNDO O TEXTO, O CARÁTER ORIGINAL DE ALGUMAS REVOLTAS MINEIRAS FOI A CONTESTAÇÃO DOS PODERES E DIREITOS DO MONARCA E PARTICIPAÇÃO ATIVA DE SEGMENTOS SOCIAIS INFERIORES.

B) A INCONFIDÊNCIA MINEIRA FOI UM MOVIMENTO EVOLUTISTA, DE CARÁTER BURGUES E ENCARNAVA O LIBERALISMO POLÍTICO-ECONÔMICO E O ILUMINISMO FRANCÊS. ALÉM ~~DE~~ DE SER PENSADO PELA ELITE INTELLECTUAL DA COLÔNIA, A INCONFIDÊNCIA MINEIRA NÃO SE POSICIONAVA APENAS CONTRA OS ABUSOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS DO PODER REAL E METROPOLITANO; O MOVIMENTO ERA EMANCIPACIONISTA E - ASSIM COMO O OCORRIDO NA REVOLUÇÃO AMERICANA - ALMEJAVA A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA.

Exemplo Abaixo da Média

a) Originalmente, as revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII não eram muito radicais ou profundas, no sentido de não contarem com a participação de grupos sociais baixos e/ou periféricos (a elite regional temia perder o controle da situação caso tais grupos participassem) e não criticarem demasiadamente ou explicitamente os direitos e o regime do Rei.

b) A Inconfidência Mineira diferencia-se das revoltas ocorridas na primeira metade do século XVIII por ter contado com grupos sociais desfavorecidos e periféricos (classes menos abastadas) e por ter criticado abertamente os direitos do Rei, contestando por maior justiça e igualdade.

Comentários

A questão propôs um tema muito conhecido dos estudantes, as revoltas coloniais, e apresentou um baixo nível de dificuldade. Porém, apesar de o item **a** solicitar apenas o reconhecimento de características de algumas revoltas do século XVIII a partir da leitura de um enunciado objetivo, muitos candidatos chegaram a inverter o sentido das informações. O item **b**, específico sobre a Inconfidência Mineira, exigia um exercício comparativo, em que o candidato deveria perceber peculiaridades desse movimento em relação às revoltas anteriores. Nesse item, era possível ainda ao candidato mais hábil no exercício da leitura mobilizar a informação contida no enunciado, para proceder a essa comparação. Embora o item trate de um tema bastante trabalhado no ensino médio, a dificuldade encontrada pelos candidatos revelou principalmente uma confusão com outros períodos da história do Brasil. Ainda assim, a nota média da questão (2,8) ficou ligeiramente acima da média das outras questões.

18. No ano de 1808, entrou em vigor a proibição do tráfico negreiro, tanto nos Estados Unidos como no Império Britânico. No caso do Império Britânico, a proibição teria maior impacto em escala mundial. Enquanto isto, no Império Português, o porto do Rio de Janeiro continuaria a comprar escravos da zona congo-angolana em quantidade cada vez maior.

(Adaptado de João Paulo Pimenta & Andréa Slemian, *A corte e o mundo. Uma história do ano em que a família real portuguesa chegou ao Brasil*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 82-83.)

- a) Segundo o texto, quais as mudanças relativas ao tráfico negreiro ocorridas em 1808?
- b) Quais eram os interesses do Império Britânico na proibição do tráfico negreiro na primeira metade do século XIX?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A partir do texto, o candidato deveria perceber duas mudanças significativas ocorridas em 1808 quanto ao tráfico negreiro. Por um lado, ele foi proibido tanto nos Estados Unidos quanto no Império Britânico; por outro lado, no Império Português ocorreu a intensificação do tráfico de escravos, que entravam em quantidade cada vez maior no porto do Rio de Janeiro.

b) (2 pontos)

Entre os interesses do Império Britânico na proibição do tráfico negreiro, o candidato poderia mencionar: a formação de um mercado consumidor para os produtos britânicos por meio da generalização do trabalho assalariado, e a necessidade de reduzir a presença de comerciantes luso-brasileiros na África, onde os ingleses buscavam se fixar.

Exemplo Acima da Média

a) Em 1808 os Estados Unidos e o Império Britânico proibiram o tráfico negreiro, sendo a Inglaterra a maior potência da época, isso teria um impacto em escala mundial. No entanto, no Império Português, o tráfico negreiro só crescia.

b) O Império Britânico na a maior potência industrial e poderia vender seus produtos. Abolindo-se o tráfico negreiro poderia aumentar o número de trabalhadores assalariados, que teriam condições de formar um mercado consumidor, além de que maciças quantidades de dinheiro antes voltadas à compra de escravos agora poderiam ser direcionadas à compra de produtos ingleses.

Exemplo Abaixo da Média

a) Com a lei de Eusébio de Queiroz a Inglaterra promove a proibição do tráfico negro. Causaram mudanças relativas principalmente para as grandes metrópoles que precisavam de negros para o serviço e rentabilidade das colônias que até então giravam bastante lucro sobre o comércio e trabalho escravo. Com isso começou a faltar mão-de-obra barata e com a necessidade de desta houve modificação do empregado que antes era escravizado passou a ser assalariado. A Metrópole Portuguesa continuará a exportar negros ao porto do Rio de Janeiro até que momentos como a vinda da família real portuguesa para o Brasil não aguenta mais as pressões e não consegue mais suporte para este sistema desfechado aos poucos.

b) Os interesses Britânicos estavam nas medidas de enfraquecer todos seus concorrentes já que marcava uma grande marinha mercante desprovida de abastecimentos internos e externos e com o surgimento da Revolução Industrial que se fez presente no séc. XIX.

Comentários

Essa questão abordou um período que já vinha sendo bastante esperado para a prova de história, dado o caráter comemorativo do ano de 2008. Porém, nessa questão o ano de 1808 apareceu desvinculado do tema tão insistentemente lembrado ao longo do ano, da transferência da Corte portuguesa para o Brasil. Da leitura do enunciado, esperava-se que o candidato identificasse duas mudanças ocorridas nesse ano, porém relativas ao tráfico negreiro. No item **a**, a leitura visava à simples retirada de informações da citação, todavia o texto não era tão direto, envolvendo uma certa sutileza na identificação do aumento do tráfico pelo porto do Rio de Janeiro. No item **b**, os interesses britânicos no fim do tráfico foram amplamente citados, chegando à resposta completa aquele candidato que conseguisse encadear um raciocínio lógico em termos históricos, mencionando a necessidade de disseminar o trabalho assalariado a fim de propiciar o crescimento do mercado consumidor para os produtos britânicos.

19. O progresso econômico no Brasil da segunda metade do século XIX acarretou profundo desequilíbrio entre poder econômico e poder político. Na década de 1880, o sistema político concebido a partir de 1822 parecia pouco satisfatório aos setores novos. O Partido Republicano recrutou adeptos nesses grupos sociais insatisfeitos. (Adaptado de Emília Viotti da Costa, *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977, p. 15-16.)

- a) Dê duas características do sistema político brasileiro concebido em 1822.
- b) Quais as transformações ocorridas no Brasil da segunda metade do século XIX que levaram ao desequilíbrio entre poder econômico e poder político?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O sistema político brasileiro concebido em 1822 poderia ser definido como uma monarquia constitucional, cuja Constituição previa a existência de um quarto poder, o Poder Moderador. Além disso, o candidato poderia mencionar um senado vitalício e o voto censitário, entre outras características.

b) (2 pontos)

O desequilíbrio entre o poder econômico e o poder político na segunda metade do século XIX pode ser relacionado, por exemplo, a transformações econômicas como a decadência da economia açucareira no Nordeste ou a decadência da economia cafeeira no Vale do Paraíba, frente à expansão da cafeicultura no Oeste Paulista.

Exemplo Acima da Média

a) O sistema concebido em 1822 era monárquico, ou seja, o chefe de Estado era o imperador, um cargo vitalício e hereditário com amplos poderes. Assim era um sistema centralizado e com pouca participação política da população, já que os eleições para o parlamento eram restritas aos homens, maiores de idade, e com uma renda anual (voto censitário) o que excluía a maior parte da população brasileira.

b) No Brasil em 1850 é decretada a primeira proibição ao tráfico negreiro (Lei Eusébio de Queiroz) que leva ao declínio da exportação até seu fim em 1888. O Brasil dependia de um novo produto base da economia, o café, que tomara a maior parcela das riquezas do país com sua exportação. Assim os cafeicultores ascenderam economicamente e não se viam bem representados na política imperial. Além disso, começaram a chegar as primeiras imigrações, inaugurando a exportação da carne e do leite, que também não tinha sua indústria organizada pelo governo. Além da ^{organização} ~~organização~~ social das milícias (do exército) após a guerra do Paraguai, ~~que organizou os~~ ^{compara} ~~aparelhos~~.

Exemplo Abaixo da Média

a) A República de 1822 era caracterizada por um poder centralizado e era por voto "populoso" (com algumas corrupções).

b) As transformações ocorridas no Brasil que levaram ao desequilíbrio entre poder econômico e poder político foi principalmente a mudança de monarquia à república, onde a monarquia era dividida em capitânias hereditárias (coordenadas por donatários). Enquanto na república o poder era centralizado.

Comentários

Na questão 19 a leitura do enunciado era um ponto de partida para a reflexão dos candidatos. A habilidade de leitura era importante, porém não suficiente para o desenvolvimento das respostas. O item **a** exigia o domínio de informações para caracterizar o sistema político brasileiro iniciado em 1822, sendo a resposta mais comum a menção a uma monarquia que contava com a existência do Poder Moderador. Para responder ao item **b**, o candidato necessitou refletir sobre quais mudanças ocorridas na segunda metade do século XIX poderiam explicar o desequilíbrio entre poder econômico e poder político descrito no enunciado. Nesse sentido, as informações mobilizadas estavam condicionadas à percepção de uma relação causal na reconstrução de um processo histórico.

20. Nos Estados Unidos da década de 1870, o projeto político sulista de excluir os negros venceu. Os Republicanos Radicais ficaram isolados em sua defesa dos negros e tiveram que enfrentar a oposição violenta do terrorismo branco no sul. A Ku Klux Klan, formada por veteranos do exército confederado, virou uma organização de terroristas, perseguindo os negros e seus aliados com incêndios, surras e linchamentos. A depressão de 1873 apressou o declínio dos Republicanos Radicais, que sentiram a falta do apoio financeiro dos bancos. Para o público, a corrupção tolerada pelos Republicanos Radicais agora parecia um desperdício inaceitável.

(Adaptado de Peter Louis Eisenberg, *Guerra Civil Americana*. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 102-105.)

- a) De acordo com o texto, aponte dois fatores que levaram à vitória do projeto de exclusão dos negros no sul dos Estados Unidos após a Guerra da Secessão.
- b) Quais foram as causas da Guerra da Secessão?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A exclusão social dos negros no sul dos Estados Unidos após a Guerra da Secessão está relacionada, segundo o texto, a três fatores: o surgimento de uma organização terrorista, a Ku Klux Klan, que perseguia os negros e seus aliados; a falta de apoio financeiro dos bancos ao projeto dos Republicanos Radicais após a Depressão de 1873; e o descrédito desse grupo perante o público em função de sua tolerância à corrupção.

b) (2 pontos)

O candidato poderia mencionar fatores como as diferenças entre os modelos econômicos do norte (industrial) e do sul (agrário), além de disputas decorrentes dessas diferenças, como a posição de cada região em relação ao protecionismo econômico e à abolição da escravidão.

Exemplo Acima da Média

- A) De acordo com o texto, os Republicanos radicais, defensores dos negros, foram as poucas forças politicamente perdendo apoio, e tiveram que enfrentar, sem sucesso, a dura oposição das organizações terroristas brancas do sul, como a Ku Klux Klan. Além disso, as medidas econômicas adotadas da crise de 1873 fizeram com que a população deixasse de negligenciar a corrupção dos Republicanos locais, agora vista como um desperdício de recursos com o qual não se podia arcar.
- B) A guerra foi causada entre outros fatores pelas diferentes orientações econômicas entre o sul e o norte dos Estados Unidos. Enquanto o sul era agrícola, exportador e escravista, o que atrasava o desenvolvimento de um mercado interno mais expressivo, o norte era abolicionista e industrializado. Os conteúdos ditos entre políticas tão antagônicas culminaram no conflito, após a eleição de Abraham Lincoln, do norte, para a presidência.

Exemplo Abaixo da Média

- a) De acordo com o texto, os republicanos radicais ficaram isolados; não podendo defender os negros, e tiveram que enfrentar os brancos do sul; e houve a depressão de 1873 que reduziu os republicanos radicais, não tendo mais possibilidades de defender os negros.
- b) Como os Estados Unidos estava ~~sempre~~ sempre em alto poder, eles se rebelaram com outro país para a exclusão dos negros do país. Como venceram a guerra, conseguiram a vitória do projeto.

Comentários

Essa questão procurou oferecer ao tema do racismo, objeto sempre atual e da maior importância para a reflexão dos estudantes, uma abordagem menos usual, relacionando a exclusão social da população negra no sul dos EUA após a Guerra da Secessão à derrota do projeto político de reconstrução dos Republicanos Radicais. Assim, o item **a** pedia para se identificar no texto as causas da derrota desse projeto, o que exigia do aluno uma leitura atenta, a fim de distinguir as informações essenciais à resposta. No item **b**, que pedia as causas da Guerra da Secessão, o aluno chegava à pontuação máxima ao superar o nível da pura reprodução da informação, sendo levado a reconstituir uma idéia de processo histórico. Não foi incomum a tendência a remontar às diferentes experiências de colonização no norte e no sul dos EUA. A centralidade da idéia de processo histórico para essa resposta revelou-se também na dificuldade manifestada pelos candidatos, tendo se atestado com frequência a confusão entre a Guerra da Secessão e a Independência dos EUA.

21. Na busca de um herói para a República, quem atendeu às exigências da mitificação foi Tiradentes. O busto de Tiradentes idealizado em 1890 era a própria imagem de Cristo. A simbologia cristã apareceu em várias outras obras de arte da época. Mas Tiradentes não era apenas um herói republicano, era um herói do jacobinismo, dos setores mais radicais do Partido Republicano. Além do republicanismo, atribuía-se a Tiradentes um caráter plebeu, humilde, popular, em contraste com a elite econômica e cultural, aproximando-o assim do florianismo.

(Adaptado de José Murilo de Carvalho, *A formação das almas: imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 57-69.)

- a) De acordo com o texto, quais os significados associados à imagem de Tiradentes pela propaganda republicana no Brasil?
- b) Dê duas características políticas dos primeiros governos da república (Marechal Deodoro e Floriano Peixoto).

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O texto aponta dois significados associados à imagem de Tiradentes pela propaganda republicana: um que o aproxima da imagem de Cristo e outro que o identifica ao jacobinismo, setor mais radical do Partido Republicano.

b) (2 pontos)

Os primeiros governos da República, também conhecidos como República da Espada, foram exercidos por militares e enfrentaram contestações como a Revolta da Armada, a Revolta Federalista e movimentos que defendiam a restauração da monarquia. Essas contestações foram enfrentadas com uma violenta repressão que incluiu o estado de sítio e o desterro dos adversários. Além disso, entre outras características, poderia ser mencionada a política econômica que levou ao encilhamento.

Exemplo Acima da Média

a) De acordo com o texto, Tiradentes usa associado a imagem de herói republicano, mas ligado especificamente ao radicalismo republicano e ao lado popular e humilde de movimentos. Além disso, foi mitificado a semelhança de Cristo, como um modo de idealização.

b) A República da Espada teve por objetivo consolidar a República, por esse fato, os primeiros governos (Marechal Deodoro e Floriano Peixoto) são firmes em relação à Revoltas, que são duramente reprimidas, e o caso da Revolução Federalista no Rio Grande do Sul e da Revolta da Armada no Rio de Janeiro.

Além disso os primeiros governos da república foram exercidos exclusivamente por militares, o que dava a estes os mandatos um caráter autocrático.

Exemplo Abaixo da Média

- a) Ele era associado a Jacobi, líder da revolução Pernambuca, e a Floriano, criando uma imagem de defensor da República e da liberdade.
- b) Foram governos marcados por grandes restrições no direito a voto e por políticas econômicas notoriamente falhas.

Comentários

A partir da figura de Tiradentes, personagem conhecido pela generalidade dos estudantes, a questão levava o vestibulando a passar do caso específico para uma reflexão sobre a construção política da imagem do passado por meio da atribuição de significados simbólicos. Assim, o item **a** pedia que o aluno identificasse no enunciado os significados atribuídos a Tiradentes no contexto do início da República brasileira. O item **b**, apesar de solicitar dos candidatos o domínio de informações específicas sobre um período histórico, permitia também a pontuação a partir da inferência de informações implícitas no texto, como o fato de os primeiros presidentes terem sido militares, o que leva esse período a ser tratado em textos didáticos como República da Espada. O desconhecimento desse período por parte dos estudantes, bem como um maior grau de dificuldade na leitura do enunciado, um pouco mais complexo que os demais, foram provavelmente os responsáveis pela baixa pontuação dessa questão.

22. À meia-noite de 15 de agosto de 1947, quando Nehru anunciava ao mundo uma Índia independente, trens carregados de hindus e muçulmanos, que associavam a religião às causas de uma ou outra comunidade, cruzavam a fronteira entre a Índia e o novo Paquistão, em uma das mais cruéis guerras civis do século XX. Gandhi, profundamente comovido, começava um novo jejum, tentando a conciliação. Mais tarde, já alcançada a Independência, foram as diferenças entre hindus e muçulmanos que levaram Nehru, primeiro-ministro da Índia, a separar religião e Estado, para que as minorias religiosas, como os muçulmanos, não fossem vitimadas pela maioria hindu.

(Adaptado de Cielo G. Festino, *Uma praça ainda imaginada: a representação da Nação em três romances indianos de língua inglesa*. São Paulo: Nankin/Edusp, 2007, p.23.)

- a) De acordo com o texto, que razões levaram Nehru a separar religião e Estado, após a Independência da Índia?
- b) Quais os métodos empregados por Gandhi na luta contra o domínio inglês na Índia?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

De acordo com o texto, a separação entre religião e Estado após a Independência da Índia teria sido motivada pelas rivalidades religiosas entre hindus e muçulmanos, que poderiam levar a um massacre da minoria muçulmana pela maioria hindu.

b) (2 pontos)

O candidato deveria exemplificar os métodos não-violentos adotados por Gandhi, como os jejuns, a desobediência civil, o boicote aos produtos ingleses, entre outros.

Exemplo Acima da Média

a) As diferenças entre hindus e muçulmanos levaram Nehru a separar religião e Estado. Justamente para que minorias religiosas, como os muçulmanos, não fossem vítimas da maioria hindu.

b) Gandhi utilizou-se da luta pacífica, sem uso da violência. Para isso convocou o povo da Índia a boicotar os ingleses pacificamente. Um exemplo disso foi o seu incentivo ao uso de tecidos indianos e não dos manufaturados dos ingleses. Além disso ele infringia algumas leis que não considerava justas, como o impedimento de se retirar sal do mar, porém jamais resistia a prisão ou recidava os golpes que levava. Por fim, utilizou-se da própria greve de fome para estimular o fim dos conflitos internos.

Exemplo Abaixo da Média

a) A religião não tinha muitos adeptos, e se ficasse junto a religião e o estado, os seguidores da religião seriam vítimas da maioria hindu.

b) Gandhi era um líder cruel, ele gostava de atacar em grande número, torturar e matar, principalmente seguidores da religião.

Comentários

Nessa questão, um conteúdo clássico de história contemporânea – os processos de descolonização no pós-Segunda Guerra – foi focado dentro de um recorte caracterizado por sua atualidade, as tensões políticas entre diferentes etnias da região da Índia e do Paquistão. O texto citado no enunciado, que o aluno deveria ler para responder ao item **a**, propunha que o candidato identificasse a relação entre política e religião no conflito em questão. No item **b**, o candidato era solicitado a explicar a ação de uma personagem histórica de conhecimento generalizado entre os estudantes, Gandhi. Nesse caso, mais uma vez, um candidato com boa capacidade de leitura pontuaria se inferisse do enunciado a informação que respondia também ao item **b**, a prática do jejum.

23. O ativista negro Steve Biko, um dos críticos do *Apartheid*, que vigorou oficialmente na África do Sul entre 1948 e 1990, afirmou:

Nós, os negros, temos que prestar muita atenção à nossa história se quisermos tornar-nos conscientes. Temos que reescrever nossa história e mostrar nossa resistência aos invasores brancos. Muita coisa tem que ser revelada e seríamos ingênuos se esperássemos que nossos conquistadores escrevessem uma história imparcial sobre nós. Temos que destruir o mito de que a nossa história começa com a chegada dos holandeses.

(Adaptado de Steve Biko, *I write what I like: a selection of his writings*. Johannesburg: Picador Africa, 2004, p. 105-106.)

- a) Segundo o texto, por que os negros necessitariam reescrever a história da colonização sul-africana?
- b) O que foi o regime denominado *Apartheid* na África do Sul?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Segundo Steve Biko, os negros deviam reescrever a história da colonização sul-africana para desenvolver sua consciência, uma vez que a história escrita pelos colonizadores brancos não era imparcial, omitindo a resistência negra à dominação e desconsiderando a história que precedeu a chegada dos holandeses.

b) (2 pontos)

O regime denominado *Apartheid* é definido, principalmente, como uma política oficial, promovida pelo Estado, de segregação racial.

Exemplo Acima da Média

a) Os negros necessitam reescrever a história para não ficarem subordinados aos pensamentos dos "invasores brancos". Conquistariam com isso a consciência, revelariam a resistência aos brancos e destruiriam o mito de que suas histórias começam com a chegada dos holandeses, contribuindo para a afirmação de sua identidade.

b) O *Apartheid* foi um regime segregacionista que vigorou durante muito tempo na África do Sul durante o século XX. Segundo ele tornava-se legal a discriminação racial, uma vez que havia a separação entre brancos e negros, com leis, direitos e deveres diferentes entre as raças.

Exemplo Abaixo da Média

a-) Porque sua história da colonização sul-africana não foi muito agradável para eles, pois, visto de muito desfavoravelmente e ignorância, eles foram tratados como animais e por isso o povo de lá continuou sendo excluído da sociedade, por isso eles querem relembrar sua história, para mostrar que eles são iguais a qualquer outra pessoa.

b) Apartheid foi um regime criado por Nelson Mandela na África do Sul que dava aos negros os mesmos direitos que os brancos.

Comentários

A questão levou o candidato a refletir sobre as condições históricas que envolveram a instauração do *Apartheid* na África do Sul e sobre a própria importância da narrativa histórica, tanto para a legitimação do processo de colonização quanto para a mobilização política dos colonizados em seu enfrentamento com os colonizadores. A identificação das informações solicitadas pelo item **a** exigiu uma habilidade de leitura de alto nível, pela complexidade do próprio texto, embora muitos candidatos mostrassem dificuldades básicas, como a confusão no uso dos termos “parcial” e “imparcial”. No item **b**, esperava-se que o candidato caracterizasse o caráter oficial, de política de Estado, assumido pela segregação racial na África do Sul, para que alcançasse a pontuação máxima. Uma parte considerável dos candidatos conseguiu associar o *Apartheid* à figura de Nelson Mandela, além de apresentar diversos exemplos da prática cotidiana da segregação racial sob aquele regime.

24. Em 1980, num show comemorativo ao Primeiro de Maio, o cantor Chico Buarque apresentou uma canção intitulada “Linha de Montagem”, que fazia referência às recentes greves do ABC:

As cabeças levantadas,

Máquinas paradas,

Dia de pescar,

Pois quem toca o trem pra frente

Também, de repente,

Pode o trem parar.

(http://www.chicobuarque.com.br/letras/linhade_80.htm)

a) Qual foi a importância das greves do ABC nos últimos anos do regime militar brasileiro, que vigorou de 1964 a 1985?

b) Aponte duas mudanças políticas que caracterizaram o processo de abertura do regime militar.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A importância das greves do ABC pode ser notada, por exemplo, no fortalecimento do movimento sindical nesse período, no surgimento de novas lideranças políticas como Luís Inácio Lula da Silva, ou na criação de um novo partido, o Partido dos Trabalhadores.

b) (2 pontos)

A abertura do regime militar, caracterizada como lenta e gradual, foi marcada por diversas medidas políticas, como a suspensão do AI-5, a anistia de exilados políticos, a volta do pluripartidarismo e a realização de eleições diretas para governador.

Exemplo Acima da Média

a) As greves apressaram a abertura do regime político, pois fica claro pelas o poder da união do povo na busca por direitos. Um dos acontecimentos mais importantes no contexto dessas greves foi o surgimento de lideranças operárias, fortalecimento dos sindicatos e fundação do Partido dos Trabalhadores sob a liderança do futuro presidente do país, Luiz Inácio Lula da Silva.

b) A abertura do regime iniciou-se com Geisel e promoveu com João Batista Figueiredo. Durante esse processo foi declarada a anistia aos presos políticos e aos que fugiram do país e houve a extinção dos Ato Institucional 5 a Constituição, notadamente do AI-5 com volta do direito da inviolabilidade de corresponsabilidade e necessidade de mandato para visitação de domicílios.

Exemplo Abaixo da Média

a) A importância foi a de iludir o povo para uma falsa realidade que levou as diretas já e o fim do regime militar. As greves apresentaram ao Brasil, os homens que hoje sabem que no Brasil se existe mais do mesmo e uma massificação do divórcio entre os valores humanos. O país é um grande "Orquestra do Sol" no qual os políticos são os artistas e o povo é a plateia sendo iludido e vislumbrando com as maravilhas ouvidas pela interpretação de nossos líderes.

b) As duas mudanças políticas são a falta de controle governamental sobre a economia e a (massificação) popularização da cultura americana em todas as classes sociais.

Comentários

Essa questão, ao abordar um tema da história recente do Brasil, exigiu um conhecimento específico, privilegiando a habilidade do candidato em estabelecer relações entre diferentes conteúdos e organizar, como processo histórico, as informações de que ele dispõe sobre o tema. Nesse sentido, o item **a** sugeria uma relação entre as greves do ABC e o declínio do regime militar, o que deveria ser explicitado, na resposta do candidato, a partir de informações concretas. No item **b**, cabia ao candidato caracterizar o processo de abertura do regime, já estando informado de que se tratava de mudanças políticas. Nesse caso, a opção por uma questão centrada na explicação de um processo histórico, sem explorar a habilidade de leitura ou de conceituação por parte do candidato, deu-se pelo fato de a questão tratar um tema que envolve a percepção do vestibulando da inserção de sua própria experiência na atualidade, objetivo que foi atingido pelo menos por uma parcela dos candidatos, que identificaram nas greves do ABC a emergência da liderança do atual presidente da República. Porém, o fato de ter sido a questão mais difícil da prova, com a menor média (0,7), revela uma preocupante deficiência dos alunos que concluem o ensino médio: a dificuldade em situar historicamente, com relação a um passado recente, a sua experiência como cidadãos.